

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE: AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTU, Domingo, 6 de Agosto de 1916

BRAZIL

Num. 194

Sempre a agual

Ha poucos dias um estabelecimento industrial, situado à rua do Patrocinio desta cidade, foi devorado pelas chammas!

No momento angustioso do sinistro ouvia-se o grito desesperado do povo pedindo agua.

O fogo lavrava intensamente e as torneiras negavam, como sempre, agua aos que queriam se entregar ao generoso e humanitario afan de dominar as labaredas.

Numa occasião como esta é que se avalia a falta do precioso liquido.

Não negamos que a auctoridade municipal compareceu logo ao local do sinistro e empregou todos os meios ao seu alcance para minorar a gravidade da situação.

Mas, o que podia fazer, o sr. prefeito de realmente aproveitavel quando o mal vem de muito longe, quando a Camara só sabe que não temos agua no momento em que os sinos tocam lugubrememente a rebate?

Lembrem-se os homens da situação de que a falta de agua é um dos muitos males que nos affligem. Lembrem-se de que o povo está carregado de pesados impostos e que não assiste à execução de um melhoramento que demonstre a boa e honesta applicação dos dinheiros publicos.

Lembrem-se de que a epocha é de enormes sacrificios para a

solução dos compromissos do fisco. Lembrem-se de que o povo um dia despertará dessa apathia em que jaz para exigir contas do que se tem passado. Lembrem-se de tudo que nós não nos esqueceremos dos orçamentos phantasticos, das arrecadações desaparecidas, das dividas provenientes de negociatas escandalosas.

Acréditamos que o sr. João Martins tenha o seu nome individual limpo das maculas, mas a sua reputação politica enchafurdou-se em lastimavel cum. de idade porque permitiu que tudo se passasse e sem um pro. publico que des. parasse os corre.arios indignos.

deputado pelo 4.º districto não devia amparar o seu prestigio em dedicações suspeitas de homens pouco escrupulosos.

Ficamos hoje por aqui, mesmo porque o assumpto merece que delle se trate sem precipitação.

Serocaba=YTU

Em nome do povo yturano agradecemos sinceramente as referencias que o brilhante confrade «Cruzeiro do Sul», houve por bem fazer-nos, noticiando os modestos festejos aqui promovidos e levados a efeito em homenagem aos distintos hospedes serocabanos.

No mesmo jornal, o poeta Oliveira Mesquita traçou antes de hontem um brilhante artigo de saudações à nossa terra.

Gratissimos.

DISTRACÇÕES...

Tenho ouvido fallar em pessoas distrahidas. Mas, sujeito mais distrahido e mais maçador e feimoso nas suas distrações do que o meu parente Salustiano Correia de Araujo, escrivão, solteiro e com cincoenta annos de idade, é difficil de se encontrar. O Salustiano é o prototypo dos distrahidos.

Tem distrações inacreditaveis, a ponto de quem não o conhecer, julga-o louco; e com razão, porque, que se ha de pensar de um individuo que sá á rua com as ceroulas vestidas por cima das calças? Pois o Salustiano tem feito muito d'isso. E muitas vezes o tenho encontrado em casa procurando calçar as meias, tendo antes calçado as botinas ou os sapatos!

Tem uma mania extravagante: a de ler todos os jornaes que encontra, desde a primeira até a ultima pagina, tenha embora o jornal duzentas folhas.

Uma noite elle me entrou em casa com um numero do «Jornal do Commercio», edição extraordinaria, debaixo do braço:

—Boa noite: dê licença que eu passe a vista aqui neste jornal...

—Pois não, esteja á sua vontade.

O Salustiano sentou-se e começou a leitura.

Era oito horas da noite; ás nove horas, eu sahi e quando voltei á meia noite, achou-me no mesmo lugar, lendo ainda a quarta pagina do jornal.

—Salustiano, você me desculpe; estou com muito somno, vou me deitar...

—Não se incomode, não se incomode, vá dormir. Eu fico aqui acabando este jornal.

—Então, boa noite...

—Boa noite.

Quando accordei ás nove horas do dia, lembrei-me logo do Salustiano; vim vel-o e lá estava elle ainda, com a luz accesa, lendo attentamente a ultima pagina, dos annuncios, do «Jornal do Commercio»!!

Um dia eu estava no cartorio do Salustiano quando entra um sujeito apressado:

—Eu quero que o senhor me tire ahi uma certidão de idade...

O Salustiano, muito vagaroso, olhou para o sujeito apressado e perguntou:

—Como se chama o senhor?

—Aureo Nobre, com 21 annos de idade.

—Ah! Quer uma certidão, não é?

—Sim, senhor.

—E' para se casar, talvez?

—E' sim, senhor.

—Bom, tenha a bondade de esperar um pouco.

E o Salustiano, collocando no nariz oleo de signaes de varicela, um pince-nez com o vidro quebrado, começou a procurar num enorme livro que estava em cima da mesa, o registro do nascimento do rapaz apressado que esperava, resignado. Passados vinte minutos, perguntou:

—Nascido quando?

—15 de Março de 1891.

—E' 15 de Março de 1891? E consultando novamente o livro, o Salustiano olhou o rapaz com uma cara de piedade e declarou funebremente:

—Sinto profundamente: mas o senhor já morreu...

—Como exclamou o rapaz, espantado.

—Sim, senhor. Morreu, justamente ha 21 annos...

—Mas o senhor está doido!!!

—Não senhor, não estou doido. Aqui está registado no livro:

«Aos quinze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e um, morreu o individuo do sexo masculino de nome Aureo Nobre... etc.»

—Não é Aureo Nobre o seu nome?

—Mas, isso só pode ser o registro de meu nascimento! O senhor, em vez de escrever — nasceu; escreveu — morreu... Foi uma simples distração...

—Não, senhor, é impossivel. Não pode ter havido distração e eu o considero um homem morto!

—Mas, isto é que é impossivel! O senhor considero um morto quando estou aqui lhe fallando!

Não sei. Nem que venha me fallar um mi- lheiro de Aureos Nobres vivos, o Aureo Nobre que está aqui no meu livro morreu á 15 de Março de 1891! Tenho dito.

O rapaz sahi furioso. E não houve meio de fazer com que o Salustiano se convencesse de que o Aureo Nobre que elle considerava morto, estava vivo!

Creio que só existe uma pessoa no mundo que se possa comparar ao Salustiano Correia de Araujo. E' o Salustiano Japassú; até no nome são iguaes.

Imaginem que uma occasião o Salustiano Japassú foi visitar o outro Salustiano.

Começaram, distrahidamente a conversar e já eram onze horas da noite quando o visitante pensou em retirar-se...

SAUDANDO...

A' uma gentil aniversariante.

Jesus, je vous demando de tout cour,
Accordez-lui la paix, la joie, l'esperance,
Accordez-lui les roses du bonheur,
En éloignez l'épine du souffrance.

Fui ao jardim, colhi uma bonina,
Com rocio de affecto saturei-a,
Colhi do amor, olente balsamina
E, de embóras sinceros, aljofrei-a,
Roubei dos teus, estrella diamantina
E fiz d'isso um bouquet e tive a ideia
De deparar essa dadiva tão feia,
Aos seus pés, e tão pobre e pequenina;

Mas, pensando ao depois, na mesquinheza
Dessa offerta de louca, de burgueza,
Tão falta de opulencia, com aneio,

Para dar-lhe, busquei uma outra então,
Mas encontrei, tão só, um coração
Desfeito em parabens, de affecto cheio.

V. LIMA DA INDIA.

Notas a esmo

(Apontamentos de um indiscreto no baile offerecido aos sorocabanos)

Sobre os sorocabanos

O Araldo, sem H, escondendo a alliança, pôde impressionar com sua eloquencia a uma das mais elegantes senhoritas desta terra. Uma das faiscas do seu verbo inflammado, errando o alvo, foi incendiar a fabrica do Pilon.

O D. Rizzo, que é em Sorocaba o mais queridinho das moças, soube fazer vibrar o coração de muitas ytuanas.

O D. Rocha demonstrou, de um modo irrefutavel a incontestavel verdade de que a sympathia vale mais que a belleza! Foram muito apreciados os seus passos na valsa a Boston.

O L. de Arruda teve o dom de fazer despertar quasi que indiscretamente... o até então mais discreto dos corações.

O dr. Ribeiro Netto, que pouco dansou, nem por isso deixou de se divertir á grande. Si o Sampaio Netto estivesse no baile, diria que o dr. Ribeiro sahio do mesmo com a alma comenticia e o coração dorado.

O Prim primou-se no one step. Uma das nossas patrietas, dansando com elle, manifestou verdadeira vocação para madrastra.

Sobre os ytuanos

O H. Geribello, diante o desprezo pela nossa terra, manifestado pela sua dama, procurava demonstrar-lhe a these de que «em Roma devemos ser romanos».

O Fausto, com ares de expoente maximo do jornalismo ytuano, fazia reportagem para um dos seus collegas de Sorocaba.

por is seguiram para o «ground» da luta 25 praças de policia de armas embaladas, commandadas por um official.

Falharam, porem, esses palpites; o «match» foi quasi amistoso pois não houve sequer a applicação das simples «charges».

Dado o primeiro «kick», verificou-se logo que era mais forte e disciplinado o «team» de que era «captain» o sr. José Victorino de Oliveira.

E essas previsões foram afinal confirmadas com a derrota do «team» do sr. Agostinho Dias Baptista, que marcou 292 goals contra 322.

(D' «A Platea», do dia 2 do corrente.)

Como todas as posições no jogo estão tomadas, mestre Bonifacio, em futuro «match» servirá de bola! Ora bolas!

Para finalizar, mais uma receita, á moda do Praxe des.

Para dor de dentes: bochechas de melado de apadura ou doce de coco em calda assucarada.

Na falta d'isto, mascar em secco gelo triturado.

K. LIMERIO.



O dr. Morato, que fora atacado por uma corrente de ar frio, nas vespéras do baile, suffocou as suas pontadas com pinceladas de iodo e d'arso. Com a disposição sempre.

O Quincas, amoravelmente, fazia digressões sobre a poesia hellenica.

O J. Baptista, embaraçado com as pragmaticas de salão, pedia ao Americo informações sobre o uso dos lenços no baile.

O F. Amaral, com olhos esbugalhados, admirava a felicidade do Quincas.

O Americo, enfasiado de tanta sorte, dizia que somente o genio de Macleu poderia descobrir a lei do valor: «o valor está na razão directa da procura e na inversa da offerta».

O Lalau, com fortes argumentos procurou demonstrar que riso é muito mais doce que muitos sorrisos.

O L. Silveira dansou relativamente pouco; disse a uma senhorita, que, na proxima soirée pretenderá por em execução novos passos geometricos.

Em um dos corredores, conferenciavam o Yoyo Pinho com o Toré Nany, sobre as graves possibilidades da vida.

ABE BUDO.

Gaiz do 'República'

L. A. Estamos de pleno accordo. Devemos o brilhantismo das festas á boa vontade geral, mas não se pôde negar que o successo do baile devemos á intelligente direcção e aos esforços das senhoritas Sylvia Fonseca e Biloca Castanho. Todos fizeram muito, porem, ellas fizeram mais.

O. — Estamos realmente acanhados porque ainda hoje os corações, emmudecidos, não responderam á «Imparcial». O mell da festa é esperar por ella e por isso fica para quinta feira, mesmo porque não temos espaço.

A.—A gente soffre menos quando se vê alguém tambem soffrer por nós.

Calunga.

—Ora, ainda é cedo...
—Qual cedo, meu caro, já são onze horas!...
—Onze horas?! Então, você não vae embora. Dorme aqui commigo, hoje...
—Não quero ser incommodo...

—Qual incommodo! Você não sabe que eu vivo só? Podemos até dormir aqui mesmo nesta sala que é mais fresca...

O outro accedeu E os dois Salustianos continuando a conversar, pôe-nse á fresca, de camisa e ceroulas fe como a rua estava deserta, á meia noite, elles vão para a porta, sempre conversando, distraídos...

A's seis horas da manhã ainda elles estavam na porta da rua; ás sete, um grupo de populares os rodeia, admirados. A's oito, a rua estava repleta de gente, todos espantados, vendo aquelles dois homens conversando, de camisa ceroulas... E elles continuaram sem notar nada.

Finalmente, ás nove horas, quando um grupo de guardas, julgando-os loucos, os conduziu para o hospicio, os dois Salustianos deixara n-se ir, distraídos, sempre conversando.

E lá estão até hoje por distracção.

KOCK.

COMMENTOS

Tivemos uma semana cheia. Só domingo valem por um mez de divertimentos. Aos sorocabanos devemos isso e, portanto, o nosso desejo é de que elles tivessem daqui regressado tão satisfeitos quanto sandosos nos deixaram. De minha parte posso afirmar, sem receio de contestação séria, que me diverti como um verdadeiro folião e de tal forma fiquei esbodegado que dormi segunda-feira o dia inteiro e me dispunha a continuar abraçado com Morpheu, quando os sinos tocaram a rebatê. Era justamente na madrugada de terça-feira, ás 3 horas, quando o rebolico começou na cidade. Aos gritos de agua! agua! passei a mão na moringa e enchuguei a de um trago. Julguei que o incendio fosse dentro de mim.

Já se vê que Agosto não começou lá para que digamos. Vamos ver como acaba este mez aziago e fiquem os senhores sabendo que amanhã é a 1.a segunda-feira deste mez. Convem rezar porque o diabo anda solto por ahí!

**

A mudança do cinema para o Iris não teve bom começo, apesar de ser uma medida provisoria.

O Guarany foi um verdadeiro fracasso!

Tenho ouvido muita gente dizer que não foi assistido por causa do tempo. De facto, quasi á hora da função, S. Pedro abriu as torneiras e alagou o mundo.

Os lavradores ficaram contentes, o povo inteiro levantou as mãos para o ceu, porque a chuva já estava vendendo caro o seu peixe, porem, muito mais contentes ficaram os gargantas que promettiam ir ao Iris.

Dois mil reis hoje é cada de pello e a nossa rapaziada esta semana está toda como careca de sapo ou como Deus quer as fimas!

No dia seguinte todos se lastimavam, dizendo:

—Ora! que diabo, não foi o Guarany por causa do tempo. Que massada!

No entanto, virando de cabeça para baixo, nem um nickel para o cigarro.

**

Como estamos em tempo de «foot-ball» ahí vem a apreciação de um vesperino de S. Paulo sobre o ultimo «match» politico realizado em Apiahy.

SPORT POLITICO

«Em pormenorizada noticia, dissemos ha dias que se havia scindindo a politica de Apiahy, tendo os chefes dos dois grupos divergentes se desafiado para um «match» perante as urnas. Ao vencedor caberia não as «batatas», mas o titulo de campeão, isto é, o de «captain» da politica local.

Para «referee» desse interessante encontro foi escolhido o senador Fernando Prestes e «linesmans» os deputados Veiga Miranda e Alfredo Ramos, ficando «off-side» a Cammissão Directora.

Esperava-se que a peleja fosse das mais renhidas, devido ao exaltado entusiasmo dos contendores, e

MATUTANDO

3.º torneio em 200 pontos

Charadas novíssimas

- 1) — Vi um renhido combate entre um verme e uma ave. — 1 2/3 — 1/3 1.
- 2) — Sem medida, nota bem, desinha quem bebe remédio. — 1-1-3.
- 3) — Que animal! Minha prima não é sua criada. — 1-1
- 4) — Esta mulher, minha senhora, só anda na embarcação. — 2-2.
- 5) — Vegetal, vegetal, vegetal. — 2-2.
- 6) — O pontífice só gosta de planta. — 2-1.
- 7) — Fiz uma planta do baco. — 2-2.
- 8) — Sem medida a dança nos causa pesadelo. — 2-2.
- 9) — O Narciso deu 12 mil reis pelo peixe. — 1 2/3 — 1/3.

Augmentativas

- 10) — O animal come capim. — 3.
- 11) — Dá doença esse fructo. — 2.

Diminutivas

- 12) — 2-Caramba, parente, você é muito ignorante! — 3.
- 13) — 2-O peixe é um animal. — 3.

Bifrontes

- 14) — O vegetal é vegetal. — 3.
- 15) — Tem bella apparencia esse cavallo. — 3.

Electricas

- 16) — Olá mandrião! Serve-me um guizado de carneiro. — 2.
- 17) — Gigante oriental. — 2.

CORRESPONDENCIA

Iniciamos hoje o III torneio, que será em 200 pontos e no qual se admite todas as especies de charadas, á excepção de saltos (de cavallo e enigmas figurados, por difficuldade de composição. Ao maior decidido, como se prometteu, será dado um modesto premio. Proseguirá a secção como antes, sendo as charadas e soluções enviadas até quinta feira. Para mais facilitar o torneio, são aos ars. charadistas que nelle só poderão usar os seguintes dicionarios: Cândido Figueiredo, Simões da Fonseca, Seguiet, Roquette-Fonseca e Roquette.

Eia charadistas, olvidae os dissabores da existencia, brinceae com o ignoto, mostrae que para vós o X é um symbolo desconhecido e enquanto na Europa se batem á ferro e fogo, empestando o ambiente com o cheiro de milhares de cavallos e embebendo o solo de sangue, combatei vós com os ditos, com as armas do espirito, perlumae o ambiente com o olor do fino chiste e embebei vossa mente, de alegria, vosso coração, de gaudio.

Violeta.

Noticiario

Beneficio do Asylo

A commissão organizada para promover a Kermesse do Asylo, recebeu alem de outras prendas já publicadas mais as seguintes:

6 cortes de bluzas offerecidas pela casa J. Moreira Cia., de S. Paulo; 24 copos a phantasia e um lindo par de vasos pelo sr. Joaquim Dias Galvão; 1 vidro de loção Lilia; 1 agua de belleza; 1 caixa de pó de arroz pela Sociedade de productos chimicos de S. Paulo; 1 lindo vaso para centro de mesa offerecido pela casa Garcia Nogueira S. Paulo; 1 caneta por Ernesto Carucci; 1 quadro pela casa Pio X, S. Paulo; 100\$ offerecido pelo commissario em Santos o sr. J. B. Sampaio; 10\$ pelo fazendeiro Francisco Fruet; 2 fardos, de fazendas offerecidos pela Cia. Tecelagem e Fiação S. Pedro; Gonçalves Guimarães, por intermedio do sr. José Fyatiní 6 pacotes com cigarros castelões; Carlos Cavani, 1 sacco de feijão e 1 peça de algodão.

Jury

Conforme o edital que publicamos hoje na secção competente, procedeu-se no dia 2 do corrente o sorteio dos jurados que têm de servir na 3.ª sessão ordinaria deste anno, marcada para o dia 22 do corrente.

Vida social

EM VIAGEM

Regressou da Capital Federal a senhorita Sylvia Fonseca Lima, muito digna professora do nosso grupo escolar.

—Seguiu para S. Paulo quinta feira o nosso collega de imprensa, sr. Sampaio Netto.

—Esteve na cidade o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Pires de Camargo, residente em Indaítuba.

—Procedente de Pereiras, onde reside, chegou antes de hontem a esta cidade o nosso prezado amigo e conterraneo, sr. Carlos Bazilio de Vasconcellos.

ANNIVERSARIOS

Completon antes de hontem mais um anno de existencia a exma. sra. d. Ernestina Vieira Borges, viuva do sr. Lupericio Borges.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Agar de Araujo Geribello digna consorte do abalizado clinico e nosso prezado amigo, sr. dr. Graciano Geribello.

—Amanhã faz annos a

exma. sra. d. Maria Luiza da Costa, virtuosa esposa do nosso particular amigo, sr. Luiz Gonzaga da Costa, adjunto do nosso grupo escolar.

ENFERMA

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude, a exma. sra. d. Gertrudes Engler de Vasconcellos, veneranda progenitora do nosso caro amigo e collaborador, sr. Lauro Engler de Vasconcellos.

Foot ball

O «Operario Foot-Ball Club» desta cidade convidou o «S. José Foot Ball Club» de Mayrink para vir disputar aqui um «match» no dia 13 do corrente.

Os jogadores ytuanos estão preparando festiva e condigna recepção aos seus collegas da vizinha localidade.

Ao que nos consta, haverá, alem do match, opiparo jantar e baile, na casa de residencia do sr. José Patrocinio Costa, á rua da Palma n. 34.

Secção

Livre

José Pilon e sua familia vêm publicamente agradecer ao povo em geral e ás autoridades em particular os esforços sobrehumanos que empregaram para extinguir o incendio que lavrou em sua casa no dia 1.º do corrente.

Esse agradecimento tem tanto mais razão de ser quanto é certo que os seus prejuizos seriam totaes si não fora a coragem e a abnegação de muitas populaes.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

EDITAL

O dr. Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito d'esta comarca de Ytú etc.

Faz saber que estando designado o dia vinte e dois de Agosto corrente para abrir uma sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na forma da lei sorteados os seguintes cidadãos:

1. Augusto Ferraz de Sampaio.

2. Adolpho Rodrigues de Arruda.
3. Adolpho Galvão de Almeida.
4. Alberto de Almeida Gomes.
5. Abrahão Lincoln de Barros.
6. Affonso Borges Correa de Almeida.
7. Agenor de Barros Leite.
8. Antonio de Almeida Sampaio.
9. Cyllino do Amoral Gugel.
10. Cesario de Almeida Camargo.
11. Domingos de Camargo.
12. Francisco Eugenio de Oliveira.
13. Francisco Ferraz de Paula Sampaio.
14. Flaminio Xavier da Silveira.
15. Francisco Vaz Guimarães.
16. Herculano de Toledo Almeida Prado.
17. Humberto de Souza Geribello.
18. Dr. José Leite Pinheiro.
19. Joaquim Thonaz de Souza.
20. João Baptista Leme.
21. João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho.
22. João Baptista da Costa.
23. João Valente Barbas.
24. João Fermiano de Souza.
25. José Ignacio d'Onofrio.
26. Dr. José Correa Pacheco e Silva.
27. João Rodrigues de Avila.
28. João Galvão de Barros França.
29. Joaquim Augusto de Souza.
30. José de Toledo Arruda Botelho.
31. Luiz Augusto Ferraz.
32. Lauro Engler de Vasconcellos.
33. Luiz de Almeida Silveira.
34. Luiz de Camargo Pentecost.
35. Luiz da Silva Couto.
36. Marcelino Cardoso de Camargo.
37. Dr. Manoel Maria Buend.
38. Manoel Joaquim da Silva Junior.
39. Manoel Martins de Mello.
40. Manoel Esteves Rodrigues.
41. Dr. Octaviano Pereira Mendes.

42. Paulo Affonso da Rocha Pinto.
43. Ranulpho Pereira Mendes.
44. Simplicio Pereira Góes.
45. Thomaz da Silva Palhares.
46. Virgilio Castanho de Barros.
47. Vicente Vieira.
48. Vicente de Almeida Sampaio.

Outrosim faz mais saber que na proxima sessão referida hão de ser julgados os reos: Santo Vedolin, Benedicto Mendes, José André, Francisco José, Carlos José de Almeida, todos incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, aos quaes, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no edificio

da Cadeia publica, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias subsequentes enquanto durarem as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para chegar a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos culpados e as testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezeseis. Em Hermogenes Brecha Ribeiro, secretario do jury e crevi. — Antonio de Souza Barros.

TYPOGRAPHIA "SÃO LUÍZ"

Praça Padre Miguel 2-Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS — PREÇOS MODICOS — IMPRESSÃO EM CORES

PROFESSOR

de violino

Humberto Costa

Incumbe-se de dar lições de violino

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

CASA BURGOS
 PREZUNTO
 MPRÉ
 SALAME
 PASTENS
 EMPADAS
 DOCEFS
 BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
 CERVEJA GELADA
 SORVES DIARIAMENTE
Vende-se gelo
 Encarrega-se de preparar doces, chouriços, pastas, festas, baptis, doces e sanzonos.
Assio e pro optido
Largo N.º 12, 15
 Junto á Casa ALBERTO
YTÚ

Dr. Arcilio Borges

Afonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabelião

RUA DIREITA, 22—YTÚ

Recastio

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa Padre Mendes, uma na rua do Commercio, n.º 9; 3 na rua da Candelaria sob os n.ºs. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n.º 2 bem como 2 kiosques, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no lugar denominado Função, no bairro do Apotribú.

Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Afonso Borges.

CASA COMMERCIAL

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVELIS E CONVENIENTES

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOIHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

...

Se vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Frutu & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).